

**Nota Técnica N° 11 do Grupo Técnico de Acompanhamento do Programa de Monitoramento Quali -  
Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários, instituído pelo  
Comitê Interfederativo – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.**

Belo Horizonte, 26 de junho de 2018.

**Assunto:** Resposta ao Ofício

### **1. Introdução**

Em reunião realizada no dia 08 de junho de 2018 em Belo Horizonte entre o GTA-PMQQS e a Fundação Renova, foi apresentado pela Fundação diversas demandas para diminuir o intervalo entre a coleta de amostras no âmbito do PMQQS e a entrega do relatório com a devida análise dos dados. Uma das demandas apresentadas foi a retirada da análise de argilo minerais na zona costeira e estuarina, oficializada através do OFI.NII.062018.3204, de 12 de junho de 2018.

A análise da solicitação e os devidos encaminhamentos propostos seguem na presente Nota Técnica.

### **2. Análise Técnica**

A análise de argilo minerais é importante para identificação da origem dos grãos e sedimentos aportados no estuário e zona costeira e avaliar uma possível relação com os sedimentos provenientes da barragem de Fundão.

A solicitação da retirada destes parâmetros no âmbito do PMQQS pode ser justificada não pelas alegações apresentadas pela Fundação Renova de que estes parâmetros não são avaliados nos rios e lagoas, mas sim por estarem englobados no Termo de Referência 4 – Anexo 3 e serão avaliados de forma mais aprofundada e ampla no desenvolvimento das ações deste estudo, como atendimento a cláusula 165 do TTAC.

### **3. Conclusão**

De acordo com o exposto acima, tabela 17 do item 5.4.1.2 – Parâmetros com análise laboratorial do PMQQS pode ser revista, excluindo da mesma o parâmetro argilo minerais.

Maurrem Ramon Vieira

Coordenador do GTA-PMQQS